



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



OFICINAS DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE CAPRINOS, EM UNIDADE DEMONSTRATIVA DA UNIVASF PARA AGROPECUARISTAS DE LAGOA GRANDE.

AUTORES: Felipe Da Silva Nepomuceno (Autor), Maísa Lorena Nogueira Leite Cabral (Co-Autor), Aldrin Ederson Vila Nova Silva (Colaborador), Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Pequeno ruminante, fitoterápico, doenças.

RESUMO:

Plantas medicinais são uma alternativa para o tratamento de enfermidades de caprinos, visto que são eficazes, de fácil acesso, baixo custo e baixa toxicidade. A oficina objetivou orientar agropecuaristas familiares de Lagoa Grande-PE a respeito das principais doenças que acometem os caprinos, como tratá-las usando plantas medicinais, e como preparar fitomedicamentos caseiros. A oficina foi realizada em uma Unidade Demonstrativa Agroecológica da UNIVASF, Petrolina-PE. No início da oficina foi aplicado um questionário etnofarmacológico, objetivando levantar informações à cerca do conhecimento e utilização de plantas medicinais pelos agropecuaristas. Durante a oficina foram dadas orientações e foram demonstradas técnicas de preparação de produtos (tinturas, sabonetes, repelentes e pomadas) utilizando plantas medicinais e como aplicá-los para enfermidades de caprinos (verminose, ectoparasitose, diarreia, feridas, inflamações). Após o término da oficina foi aplicado o questionário de avaliação. A oficina foi ministrada para 19 agropecuaristas e pôde-se constatar que 88,9% destes consideraram que os medicamentos caseiros são uma alternativa para tratar seus animais. Foi observado também que 88,9% dos participantes relataram receber informações importantes a respeito de tratamento das principais doenças que acometem os seus animais, além disso, 94,5% alegaram que passarão a utilizar fitomedicamentos como forma de tratamento e 88,9% dos participantes afirmam que os conceitos foram descritos numa linguagem adequada. Dentre os produtos feitos durante a oficina 30,55% dos produtores disseram que o mais fácil a ser produzido foi a tintura, 88,9% dos produtores afirmaram que vão repassar o conhecimento para outras pessoas em suas localidades. Os resultados mostram a grande aceitação dos medicamentos caseiros pelos produtores e a importância da troca de conhecimentos, através da extensão universitária, para os pequenos agropecuaristas da região.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Vale do São Francisco

ISBN: 978-85-93416-00-2

